



## MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL DA UNIÃO EUROPEIA

Eleições Gerais e das Assembleias Provinciais – Moçambique  
9 de Outubro 2024



### Comunicado de imprensa

Maputo, 10 de Setembro 2024 – Laura Ballarín Cereza, chefe da Missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE UE), termina hoje a sua primeira visita de dois dias a Moçambique, durante a qual reuniu-se com as autoridades, e outros actores ligados ao processo eleitoral.

*“A União Europeia envia esta Missão a Moçambique em resposta ao convite formulado pela Comissão Nacional de Eleições e pelo Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação, para observar as eleições gerais e das assembleias provinciais de 9 de Outubro 2024”*, explicou durante a conferência de imprensa de apresentação da Missão realizada na cidade de Maputo.

Esta não é a primeira vez que a União Europeia acompanha o processo eleitoral em Moçambique. *“Os Observadores da UE têm estado presentes em todos os pleitos eleitorais desde 1994, o que **reflete bem o forte compromisso** que a União Europeia tem em apoiar o fortalecimento das instituições democráticas no país, e contribuir para que as eleições sejam mais inclusivas, transparentes e credíveis, para além de justas e pacíficas”*, referiu a chefe da MOE UE.

O mandato da Missão de Observação Eleitoral consiste em fazer uma **avaliação objectiva, rigorosa e exaustiva de todos os aspectos do processo eleitoral**, em harmonia com a legislação nacional e de acordo com os princípios e normas internacionais e regionais ratificados por Moçambique em matéria de eleições democráticas.

A deputada europeia sublinhou que: *“a Missão de Observação Eleitoral é **independente** de todas as instituições da União Europeia, mas também das autoridades e dos políticos moçambicanos. Além disso, os observadores **não interferem** de forma alguma no processo eleitoral, e **não podem alterar nem corrigir deficiências ou oferecer assistência**: a Missão não legitima o processo eleitoral, nem valida os resultados das eleições”*.

Uma equipa central de **dez analistas** chegou a Maputo a 1 de Setembro para analisar todas as fases do processo eleitoral, apoiada por peritos em logística e de segurança.

Na próxima sexta-feira, um grupo de **32 Observadores de Longo Prazo** será destacado para todas as províncias do país. Pouco antes do dia eleitoral, **74 Observadores de Curto Prazo**, diplomatas dos Estados-Membros da UE acreditados em Moçambique, e uma delegação de deputados do **Parlamento Europeu** juntar-se-ão à missão. Todos os observadores da União Europeia estão vinculados por um Código de Conduta que assegura a sua **neutralidade e imparcialidade**.

*“A Missão contará com mais de 150 observadores de 24 Estados-Membros da União Europeia, e da Suíça, Canadá e Noruega, e permanecerá no país até à declaração dos resultados eleitorais, incluindo no caso de uma segunda volta eleitoral”*, destacou Laura Ballarín.

Dois dias depois das eleições, a Missão fará **uma primeira declaração com as suas conclusões preliminares** sobre o processo eleitoral, que será divulgada em conferência de imprensa, em Maputo. Até a apresentação dessa declaração preliminar, a Missão **não fará nenhuma avaliação pública do processo eleitoral**.

Um **relatório final abrangente, com recomendações** oferecidas às autoridades e ao público para eleições futuras, será emitido no prazo de três meses após a conclusão do processo eleitoral.

Para mais informações, contactar com:

Alessandro Gori – Assessor de imprensa – MOE UE Moçambique 2024

Telemóvel: (+258) 86 668 9688 – email: [alessandro.gori@moeuemozambique2024.eu](mailto:alessandro.gori@moeuemozambique2024.eu)

Facebook, Instagram, X @moeueMozambique <https://www.moeuemozambique2024.eu> <https://database.eueom.eu>